

Porto Alegre, 18 de outubro de 2019.

À
DD. DIRETORIA DA
FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
PORTO ALEGRE- RS

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 02/18 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;

2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

- BALANÇO PATRIMONIAL;
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO;
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE;
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA; e
- NOTAS EXPLICATIVAS.

Releva observar que este relatório representa, através do “Relatório dos Auditores Independentes”, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício de 2018, sendo que o consubstanciamento do referido Relatório encontra-se nas Cartas de controles Internos emitidas.

1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
DD. DIRETORIA DA
FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
PORTO ALEGRE- RS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da FUNDAÇÃO é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Fundação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram examinadas por nós e nem por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FUNDAÇÃO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a FUNDAÇÃO ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da FUNDAÇÃO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FUNDAÇÃO.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FUNDAÇÃO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FUNDAÇÃO a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 18 de outubro de 2019.



MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC RS 4632/0-1 T PR S RS
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603
CNAI Nº 1128
Sócio – Responsável Técnico

2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

- BALANÇO PATRIMONIAL;
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO;
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE;
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA; e
- NOTAS EXPLICATIVAS.

Fundação Luterana de Diaconia

Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 com Relatório dos Auditores Independentes

FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....

Balanços patrimoniais.....

Demonstrações de resultados.....

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto.....

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.....





FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
CNPJ: 04.358.174/0001-81

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2	6.198.603,80	4.131.016,20
Adiantamentos a funcionários	3	153.168,33	0,00
Adiantamento a projetos		436.426,09	1.281,05
Despesas Antecipadas		4.937,75	0,00
Total do ativo circulante		6.793.135,97	4.132.297,25
Não circulante			
Investimentos		36.038,60	10.000,00
Imobilizado	4	2.346.600,59	1.463.457,41
Deposito Judicial INSS	5	22.164,37	0,00
Total do ativo não circulante		2.404.803,56	1.473.457,41
Total do ativo		9.197.939,53	5.605.754,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eloí Siegert Peter
Presidenta Diretoria Executiva
CPF: 388.565.730-91

Cibele Kuss
Secretária Executiva
CPF: 901 334 040-72

Júlio César Zellmann
Contador - CRC 51647/0-0/RS
CPF: 366 863 100-00



FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
CNPJ: 04.358.174/0001-81

Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Passivo	Notas	2018	2017
Circulante			
Fornecedores	6	278.255,93	73.093,23
Obrigações fiscais e trabalhistas	7	759.770,39	225.994,29
Projetos aprovados a repassar	8	658.620,55	596.413,86
Convênios e projetos	9	1.894.529,26	1.779.492,66
Total do passivo circulante		3.591.176,13	2.674.994,04
Não Circulante			
Imobilizado de terceiros a destinar		0,00	927.397,28
Total do passivo circulante		0,00	927.397,28
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio Social	10.a	5.521.632,67	1.318.873,65
Ajuste de avaliação patrimonial	10.b	285.812,96	302.709,98
Doações Patrimoniais		511.090,71	0,00
Déficit/superávit do exercício		-711.772,94	381.779,71
Total do patrimônio líquido		5.606.763,40	2.003.363,34
Total do passivo e patrimônio líquido		9.197.939,53	5.605.754,66

Eloi Siegert Peter
Presidenta Diretoria Executiva
CPF: 388.565.730-91

Cibele Kuss
Secretária Executiva
CPF: 901 334 040-72

Júlio César Zellmann
Contador - CRC 51647
CPF: 366 863 100-00



FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
CNPJ: 04.358.174/0001-81

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	Notas	2018	2017
Receita Operacionais		<u>5.445.381,23</u>	<u>4.492.569,87</u>
Receitas PPM - Projeto PAMPA		1.390.420,35	167.650,62
Receitas PPM		2.747.499,82	2.528.134,94
Receitas FLM		142.697,60	83.154,71
Receitas FLD		149.587,47	206.015,78
Receitas ELCA		248.061,58	156.459,54
Receitas União Européia		417.122,64	1.090.940,03
Receitas IECLB		50.703,03	11.007,00
Missie Ontwikkeling Vrede		51.608,32	7.000,00
Rendimentos financeiros		247.680,42	242.207,25
Receitas de Programas Especiais		<u>7.099.647,73</u>	<u>3.713.296,59</u>
Projetos COMIN		1.980.105,43	875.144,50
Projeto CAPA		2.392.683,75	2.829.383,34
Doações e ofertas		58.065,15	8.768,75
Contratos e Convênios		2.668.793,40	0,00
Total Receita Operacionais e Programas Especiais		12.545.028,96	8.205.866,46
Despesas Operacionais		<u>11.856.767,20</u>	<u>3.197.457,97</u>
Custo com pessoal		5.547.656,37	1.696.665,32
Custos Benefícios/Encargos sociais		664.656,26	318.539,13
Despesas administrativas	12	3.654.004,53	669.154,48
Despesas com viagens		1.875.938,27	447.930,77
Despesas financeiras e bancárias		44.357,57	7.504,76
Depreciação		70.154,20	57.663,51
Previdencia Social Patronal		0,00	0,00
Despesas com previdencia social patronal		1.366.904,83	456.378,49
(-) Isenção previdencia social patronal		-1.366.904,83	(456.378,49)
Fundo de Projetos		<u>1.096.979,91</u>	<u>808.114,03</u>
Fundo de projetos		1.096.979,91	808.114,03
Despesas de Programas Especiais		<u>303.054,79</u>	<u>3.818.514,75</u>
Projetos COMIN		0,00	875.144,50
Projeto CAPA - Articulação		144.077,07	2.772.278,37
Projeto União Europeia		158.977,72	171.091,88
Total Despesas Operacionais e Programas Especiais		13.256.801,90	7.824.086,75
Déficit/Superávit do exercício		<u>-711.772,94</u>	<u>381.779,71</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eloi Siegert Peter
Presidenta Diretoria Executiva
CPF: 388.565.730-91

Cibele Kuss
Secretária Executiva
CPF: 901 334 040-72

Júlio César Zellmann
Contador - CRC 51647/0-0/RS
CPF: 366 863 100-01



FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
CNPJ: 04.358.174/0001-81

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	2018	2017
Déficti/Superávit líquido do exercício	-711.772,94	381.779,71
Outros resultados abrangentes:		
Perdas/ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0,00	0,00
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	0,00	0,00
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	(711.772,94)	381.779,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eloí Siegert Peter
Presidenta Diretoria Executiva
CPF: 388.565.730-91

Cibele Kuss
Secretária Executiva
CPF: 901 334 040-72

Júlio César Zellmann
Contador - CRC 51647/0-0/RS
CPF: 366 863 100-01



FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
CNPJ: 04.358.174/0001-81

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Doações Patrimoniais	Superávit/Déficit do exercício	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	1.350.337,56	319.607,00	0,00	(46.298,21)	1.623.646,35
Superávit do exercício	0,00	0,00	0,00	381.779,71	381.779,71
Doação Imobilizado	14.834,60	0,00	0,00	0,00	14.834,60
Baixa de ativo Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência do resultado p/patrimônio	46.298,21	0,00	0,00	(46.298,21)	0,00
Depreciação do ajuste de avaliação patrimonial	0,00	(16.897,02)	0,00	0,00	(16.897,02)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.411.470,37	302.709,98	0,00	289.183,29	2.003.363,64
Déficit do exercício	0,00	0,00	0,00	(711.772,94)	(711.772,94)
Imobilizado da Incorporação	3.888.773,46	0,00	0,00	0,00	3.888.773,46
Doação Patrimoniais	0,00	0,00	511.090,70	0,00	511.090,70
Baixa de ativo Imobilizado	(67.794,44)	0,00	0,00	0,00	(67.794,44)
Transferência do resultado p/patrimônio	289.183,29	0,00	0,00	(289.183,29)	0,00
Depreciação do ajuste de avaliação patrimonial	0,00	(16.897,02)	0,00	0,00	(16.897,02)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	5.521.632,68	285.812,96	511.090,70	(711.772,94)	5.606.763,40

Eloi Siegert Peter
Presidente Diretoria Executiva
CPF: 388.565.730-91

Cibele Kuss
Secretária Executiva
CPF: 901 334 040-72

Júlio César Zellmann
Contador - CRC 51647/0-0/RS
CPF: 366 863 100-00



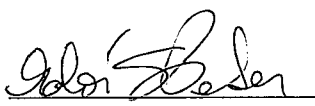
FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA
CNPJ: 04.358.174/0001-81

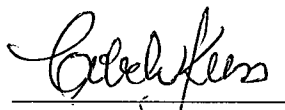
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit/Superávit líquido do exercício	<u>(711.772,94)</u>	<u>381.779,71</u>
<u>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</u>	<u>544.522,91</u>	<u>57.663,51</u>
(+) Doações de imobilizado	511.090,70	0,00
(+) Depreciação e amortização	33.432,21	57.663,51
Déficit/superávit ajustado	<u>(167.250,03)</u>	<u>439.443,22</u>
<u>Variação dos ativos</u>	<u>(615.415,49)</u>	<u>52.007,89</u>
Aumento de adiantamentos a funcionários	(153.168,33)	52.007,89
Redução de adiantamento a projetos	(435.145,04)	0,00
Redução/aumento de despesas antecipadas	(4.937,75)	0,00
Aumento do realizável a longo prazo	(22.164,37)	0,00
<u>Variação dos passivos</u>	<u>(11.215,19)</u>	<u>(284.642,39)</u>
Aumento de fornecedores	205.162,70	(110.900,48)
Aumento de obrigações fiscais e trabalhistas	533.776,10	(85.738,31)
Aumento de projetos a repassar	62.206,69	(330.773,58)
Redução de convênios e projetos	115.036,60	242.769,98
Aumento de imobilizado de terceiros a destinar	(927.397,28)	0,00
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	<u>(793.880,71)</u>	<u>206.808,72</u>
Fluxos de caixa nas atividades de investimento		
Pagamento pela aquisição de Imobilizado	(1.001.266,55)	0,00
Pagamento pela aquisição de Investimentos	(26.038,60)	0,00
Imobilizado da Incorporação	3.888.773,46	0,00
<u>Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos</u>	<u>2.861.468,31</u>	<u>0,00</u>
<u>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</u>	<u>2.067.587,60</u>	<u>206.808,72</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4.131.016,20	3.924.207,48
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	6.198.603,80	4.131.016,20
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.067.587,60	206.808,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Eloí Siegert Peter
Presidenta Diretoria Executiva
CPF: 388.565.730-91


Cibele Kuss
Secretária Executiva
CPF: 901.334.040-72


Júlio César Zellmann
Contador - CRC 51647/0-0/RS
CPF: 366 863 100-00

I. Contexto operacional

A Fundação Luterana de Diaconia é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem discriminação de credos, cultos, práticas e visões devocionais ou confessionais, reger-se-á pelo Estatuto e pela legislação aplicável, com sede em Porto Alegre. A Fundação tem por finalidade a promoção do desenvolvimento social e combate à pobreza, através do apoio e acompanhamento aos projetos de grupos organizados da sociedade civil que promovam qualidade de vida, cidadania e justiça social.

A Fundação Luterana de Diaconia - FLD possui contrato de cooperação com a Organização Protestante para a Diaconia e o Desenvolvimento para o Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento, para o projeto nº L-BRA 2017-0031, plano trienal 2017 -2019 firmado em fevereiro de 2017.

A FLD possui Contrato firmado com a Federação Luterana Mundial – FLM para o projeto denominado PMBR 024-CD – FLD Strengthening Networking in Diakonia.

Em 2015 a FLD firmou contrato com a União Europeia relativo ao projeto DCI – NSAPVD/2014/337-362 “Fortalecimento das Organizações de Catadoras/es de Materiais Recicláveis para a Inclusão e Transformação Social no Rio Grande do Sul”.

A FLD possui parceria baseada na cooperação mútua firmada com a Evangelical Lutheran Church in America (ELCA) para o Projeto de desenvolvimento das comunidades quilombolas do sul do Brasil. Também estabeleceu parceira para desenvolver o projeto Rede de Comércio Justo e Solidário e Projeto Quilombolas.

II. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e especificamente a Resolução Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 – Entidades sem finalidade de lucro, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

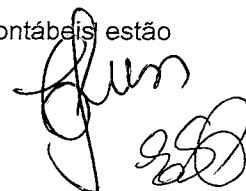
As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

III. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

1. Políticas contábeis



a) Reconhecimento de receita

São os recursos financeiros que constituem o Fundo de Projetos da Fundação Luterana de Diaconia e são destinados a financiar projetos sociais aprovados pela Comissão de Projetos e para cobrir os custos operacionais e administrativos da Fundação Luterana de Diaconia. Os mesmos provêm de fontes nacionais e internacionais.

Os recursos financeiros oriundos de fontes internacionais são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data da operação de câmbio.

a.1) Receita operacional e de programas especiais

A receita operacional e de programas especiais é reconhecida no resultado quando é realizado o processo de fechamento de câmbio dos valores recebidos de fontes internacionais.

a.2) Receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela entidade são: caixa e equivalentes de caixa.

b.2) Passivos financeiros

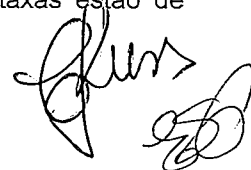
Os principais passivos financeiros reconhecidos pela entidade são: contas a pagar a fornecedores e saldos de projetos e convênios.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas *pro rata temporis* até a data das Demonstrações Contábeis.

d) Imobilizado

Estão demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos depreciação ou amortização acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear, as taxas estão de acordo com o tempo de vida útil estimada dos bens.



Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

No exercício de 2010, a entidade efetuou a adoção do custo atribuído (Deemed Cost) ao seu Imobilizado, cujo Laudo de Avaliação realizado pela empresa UHY Moreira – Auditores em dezembro de 2010 onde recompôs o valor do Imobilizado e atribuiu nova vida útil econômica a estes bens. A contra partida da recomposição destes saldos encontra-se em conta específica de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

e) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Com a incorporação em janeiro de 2018, veio com o balanço depósitos judiciais INSS dos CAPAS e do COMIN por conta da filantropia.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

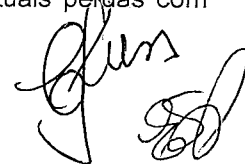
Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a entidade não considerou relevante os efeitos destes ajustes nas demonstrações contábeis.

g) Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação as estimativas.

h) Cobertura de seguros

A Entidade mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros.



O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Entidade e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimento de Renda Fixa, com prazo de resgate que não excede 90 dias.

	2018	2017
Caixa	10.809,09	295,06
Bancos conta movimento	75.278,81	2.111,60
Aplicações financeiras	6.112.515,90	4.128.609,54
	<u>6.198.603,80</u>	<u>4.131.016,20</u>

3. Adiantamento de ordenados e férias

Os saldos de adiantamento de ordenados e férias são assim compostos:

	2018	2017
Adiantamento de férias	153.168,33	0,00
Adiantamento para atividades	304.876,48	1.281,05
Credores a Receber	131.549,61	0,00
Despesas Antecipadas	4.937,75	0,00
	<u>594.532,17</u>	<u>1.281,05</u>

4. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da entidade estão demonstrados nos quadros a seguir:

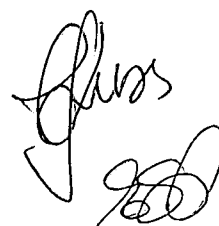
	2018					
Custo do Imobilizado	Terrenos e Prédios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Imobilizado de Terceiros	Total
Saldo em 31/12/2017	580.675,40	194.374,61	140.904,05	67.441,28	927.397,28	1.910.792,62
Saldo Incorporação 31/12/2017	913.818,72	1.093.730,37	277.937,27	141.728,94	0,00	2.427.215,30
Aquisições	0,00	448.149,81	104.162,06	1.924,00	(927.397,28)	(373.161,41)
Baixas	0,00	(67.794,44)	0,00	0,00	0,00	(67.794,44)

Saldo em 31/12/2017	1.494.494,12	1.668.460,35	523.003,38	211.094,22	0,00	3.897.052,07
Depreciação Acumulada						
Saldo em 31/12/2017	(217.807,51)	(101.424,20)	(123.682,81)	(4.420,69)	0,00	(447.335,21)
Saldo Incorporação 31/12/2017	(78.749,82)	(661.455,78)	(189.623,39)	(122.958,05)		(1.052.787,04)
Depreciação	(21.317,02)	(44.493,15)	(16.684,17)	(4.556,88)	0,00	(87.051,22)
Baixas	0,00	36.721,99	0,00	0,00	0,00	36.721,99
Saldo em 31/12/2018	(317.874,35)	(770.651,14)	(329.990,37)	(131.935,62)	0,00	(1.550.451,48)
Valor Residual						
Saldo em 31/12/2017	362.867,89	92.950,41	17.221,24	63.020,59	927.397,28	1.463.457,41
Saldo em 31/12/2018	1.176.619,77	897.809,21	193.013,01	79.158,60	0,00	2.346.600,59

2017						
Custo do Imobilizado	Terrenos e Prédios	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Imobilizado de Terceiros	Total
Saldo em 31/12/2016	580.675,40	194.374,61	128.503,45	65.007,28	927.397,28	1.895.958,02
Aquisições	0,00	0,00	12.400,60	2.434,00	0,00	14.834,60
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2017	580.675,40	194.374,61	140.904,05	67.441,28	927.397,28	1.910.792,62
Depreciação Acumulada						
Saldo em 31/12/2016	(196.490,49)	(62.549,28)	(113.734,91)	0,00	0,00	(372.774,68)
Depreciação	(21.317,02)	(38.874,92)	(9.947,90)	(4.420,69)	0,00	(74.560,53)
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2017	(217.807,51)	(101.424,20)	(123.682,81)	(4.420,69)	0,00	(447.335,21)
Valor Residual						
Saldo em 31/12/2016	384.184,91	131.825,33	14.768,54	65.007,28	927.397,28	1.523.183,34
Saldo em 31/12/2017	362.867,89	92.950,41	17.221,24	63.020,59	927.397,28	1.463.457,41

A Entidade deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as seguintes taxas de depreciação:

	Taxas anuais de depreciação
Prédios	4%
Veículos	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e dessa forma nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

A Administração da Entidade revisou a vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, no entanto não identificou a existência de indicadores de que houvesse diferença entre a atual vida útil, considerando a política de renovação dos bens.

5. Fornecedores

Os saldos de fornecedores são assim compostos:

	2018	2017
Fornecedores nacionais	278.255,93	73.093,23
	278.255,93	73.093,23

6. Obrigações fiscais e trabalhistas

Os saldos de obrigações fiscais e trabalhistas são assim compostos:

	2018	2017
INSS a recolher	48.889,73	11.800,78
FGTS a recolher	49.500,15	8.350,61
FGTS Provisão Férias	43.291,75	0,00
Provisão de Férias	372.756,56	22.856,43
IRRF a recolher	72.411,05	14.955,90
CSRF a recolher	591,17	623,52
ISSQN a recolher	14,44	0,00
Contribuição Sindical	4.564,39	0,00
Plano Odontológico	344,10	0,00
Multa rescisória a pagar	167.407,05	167.407,05
	759.770,39	225.994,29

7. Projetos aprovados a repassar

Os projetos aprovados a repassar são assim compostos:

	2018	2017
Projetos aprovados a repassar 2011/2013	69.562,70	69.562,70



Projetos aprovados a repassar 2014/2016	209.576,76	289.346,76
Projetos aprovados a repassar 2017/2019	379.481,09	237.504,40
	<u>658.620,55</u>	<u>596.413,86</u>

8. Convênios e projetos

Os saldos de convênios e projetos são assim compostos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Projeto Bioma	0,00	264.720,12
Projetos ELCA	13.963,24	12.266,83
Fundo de Emergência	128.731,78	115.819,13
Projeto União Europeia	0,00	254.755,58
Projeto Petrobrás	24.086,41	126.161,86
Projeto trienal 2017/2019	554.039,87	849.365,13
Projeto ATER	6.707,50	0,00
Consórcio CAPA/Anuidade ACT	0,00	136.654,33
Projeto Rede de Diaconia	0,00	19.749,68
Fundo de Apoio Comunitário	302.841,48	0,00
Projeto CAPA - Rondon	830.666,79	0,00
Projeto CAPA - Santa Cruz do Sul	-339.345,10	0,00
Projeto CAPA - Verê	-180.943,09	0,00
Articulação Consórcio CAPA	444.280,29	0,00
Projeto COMIN	109.500,09	0,00
	<u>1.894.529,26</u>	<u>1.779.492,66</u>

9. Imobilizado de terceiros a destinar

O saldo de R\$ 927.397,28 (novecentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e sete reais e vinte e oito centavos), refere-se a bens de imobilizado adquiridos no exercício de 2016. Este bens forma que foram doadas junho de 2018 para as associações e cooperativas que faziam parte do projeto junto a Petrobras e a União Europeia.

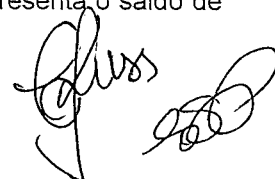
10. Patrimônio Líquido

10.a Patrimônio social

O Patrimônio Social é apresentado em valor histórico e totaliza R\$ 5.521.632,67 em 31 de dezembro de 2018, em Janeiro de 2018 houve a incorporações do CAPA e do COMIN representando R\$ 3.888.773,46.

10. b Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída em decorrência da recomposição dos bens do ativo imobilizado, apresenta o saldo de R\$ 285.812,96 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 302.709,98 em 2017).



10. c Doações Patrimoniais

Constituída em decorrência a aquisições de bens imobilizados de R\$ 511.090,71 em 31 de dezembro de 2018.

11. Despesas administrativas

As despesas administrativas resultam das operações abaixo:

	2018	2017
Seminários e cursos	1.536.185,98	378.830,03
Serviços de terceiros PJ	1.331.172,44	221.454,01
Manutenção do imóvel e equipamentos	46.717,19	5.275,08
Impostos e taxas	45.129,47	4.025,28
Despesas com localização e funcionamento	32.718,02	19.773,08
Impressos e material gráfico	16.306,90	28.127,52
Despesas eventuais	645.774,53	11.669,48
	<u>3.654.004,53</u>	<u>669.154,48</u>

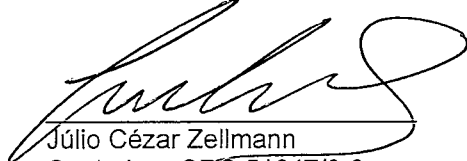
Porto Alegre, 31 de dezembro de 2018.



Eloí Siegert Peter
Presidenta Diretoria Executiva
CPF: 388.565.730-91



Cibele Kuss
Secretária Executiva
CPF: 901.334.040-72



Júlio César Zellmann
Contador - CRC 51647/0-0
CPF - 366 863 100-01